



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Registro: 2025.0000408163**

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Habeas Corpus Criminal nº 2093050-75.2025.8.26.0000, da Comarca de Sorocaba, em que é paciente LUCAS MESSIAS ARAUJO OLIVEIRA ROSA e Impetrante DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

**ACORDAM**, em sessão permanente e virtual da 11ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: **Julgaram prejudicada a impetração. V.U.**, de conformidade com o voto do relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Desembargadores XAVIER DE SOUZA (Presidente) E ALEXANDRE ALMEIDA.

São Paulo, 28 de abril de 2025.

**GUILHERME G. STRENGER**

**Relator(a)**

Assinatura Eletrônica

**VOTO Nº 61157**

**HABEAS CORPUS Nº 2093050-75.2025.8.26.0000**

**Comarca: Sorocaba (Execução nº 0002591-50.2025.8.26.0521)**

**Juízo de Origem: DEECRIM UR10**

**Magistrado: Alessandro Viana Vieira de Paula**

**Órgão Julgador: 11ª Câmara**

**Impetrante: Defensoria Pública**

**Paciente: LUCAS MESSIAS ARAUJO OLIVEIRA ROSA**

**VISTOS.**

**A Defensoria Pública impetra a presente ordem de *habeas corpus* em favor de *LUCAS MESSIAS ARAUJO OLIVEIRA ROSA*, que se encontra na iminência de ser preso, em virtude de sentença que o condenou, como incurso no artigo 33, § 4º, da Lei nº 11.343/06, às penas de um ano e oito meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, e pagamento de cento e sessenta e seis dias-multa, no valor unitário mínimo (Execução nº 0002591-50.2025.8.26.0521, do MM. Juízo do DEECRIM UR10 da Comarca de Sorocaba).**

**Alega, em apertada síntese,**

**achar-se o paciente sofrendo constrangimento ilegal, uma vez que a d. autoridade coatora *“determinou a expedição de mandado de prisão em regime semiaberto sem a intimação do sentenciado para dar início ao cumprimento da pena e a despeito da inexistência de vagas no sistema carcerário paulista”* (fls. 01/06).**

**Por esse motivo, *“requer seja concedida a presente ordem de habeas corpus para cassar a ordem de prisão, com a expedição de contramandado ou alvará de soltura, e conceder a prisão domiciliar até que seja disponibilizada vaga para o sentenciado”* (fls. 01/06).**

**Indeferida a liminar (fls. 41/42), a douta Procuradoria Geral de Justiça opinou pela prejudicialidade da ordem (fls. 52/53).**

***É o relatório.***

**De acordo com as informações**

**constantes dos autos digitais principais, verifica-se que a situação se alterou e o paciente foi progredido ao regime aberto (fls. 112/115), expedindo-se alvará de soltura (fls. 127/129).**

**Assim, não há constrangimento ilegal a ser sanado, devendo o pedido ser julgado prejudicado, pela perda do objeto.**

***Diante do exposto, nos termos do artigo 659 do Código de Processo Penal, declara-se prejudicada a presente ordem de habeas corpus.***

**GUILHERME G. STRENGER**  
**Relator**